



COMPULSÃO ALIMENTAR: A RELAÇÃO ENTRE DIETAS RESTRITIVAS E TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA

Carlos Eduardo Ferreira Haluch
Raissa Ribeiro Bernardinetti
Edilceia Ravazzani

RESUMO

Se de um lado a obesidade é a doença crônica não transmissível que mais cresce em todo o mundo e é a porta de entrada para a Síndrome Metabólica, de outro temos os padrões de beleza impostos pela mídia, que idealizam a forma esguia como sonho de consumo. O resultado disso é o aumento pela procura de “dietas milagrosas”, grande parte sem respaldo de um profissional e nas quais os indivíduos se submetem a uma grande restrição energética. A soma desses fatores é o crescente número de indivíduos, em especial mulheres, com algum tipo de transtorno alimentar. Com o objetivo de abordar a obesidade em sua multifatorialidade e investigar o comportamento de risco para o desenvolvimento de Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica será realizado um estudo qualitativo, com grupos focais como técnica de investigação, que busca comparar dois grupos de indivíduos com estilos de vida totalmente diferentes. De um lado, obesos que já recorreram à uma grande restrição energética, porém não conseguiram manter os resultados e voltaram ao reganho de peso. De outro, atletas de fisiculturismo que em período de competição se submetem à dietas altamente restritivas e conseguem chegar em um percentual de gordura extremamente baixo. Espera-se como resultado que seja caracterizado o comportamento de risco para desenvolvimento de Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica, qual a influência de uma dieta altamente restritiva como gatilho para esse comportamento, e quais as estratégias podem ser utilizadas para amenizar os sintomas de descontrole.

Palavras-chave: obesidade; compulsão alimentar; perda de peso; transtorno alimentar; fisiculturismo; grupos focais.